

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 39

Data: 17.08.79

Pg.: \_\_\_\_\_

# Os xavantes vão ter programas agrícolas

### Da sucursal de BRASÍLIA

Dentro do programa de tornar autosuficientes as comunidades indígenas em grau mais adiantado de aculturação, a Funai deverá aplicar no período 1979/80 recursos do Plano de Integração Nacional no montante de Cr\$ 18.695.510,00 em oito áreas xavantes, no Mato Grosso, para a aplicação de programas agrícolas que atingirão 3.500 índios.

O presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, afirmou que tanto estas comunidades como outras do Nordeste e Centro-Sul do País, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Interior para o período 79/85, deverão estar integradas no mercado regional em seis anos, tornando produtivas as áreas onde vivem.

Para Ribeiro da Silva, somente a ocupação efetiva das reservas garantirá a

preservação dessas áreas constantemente sujeitas a invasões. A situação específica dos xavantes preocupa a Funai, pois as diversas tribos ocupam áreas cobertas no Mato Grosso, já cercadas por empresas agropecuárias. Várias delas sofreram problemas de invasões que só agora estão sendo equacionados, como a de Pimentel Barbosa e Kaluene.

### O LUCRO

O projeto para o setor agrícola, segundo o presidente da Funai, foi pedido pelos próprios chefes indígenas, não sendo, portanto, imposto pelo órgão de proteção ao índio. Ao contrário de outros projetos econômicos que a Funai vem desenvolvendo no Sul do País, todo o lucro obtido, com a comercialização dos produtos nas áreas xavantes será revertido em benefício da própria comunidade. A maior crítica feita à Funai,

nos últimos anos, está relacionada com o destino da renda indígena, que na maioria das vezes não retorna para a comunidade que a gerou.

Os Xavantes deverão produzir, basicamente, arroz e feijão, nesse primeiro período de 1979 a 80, havendo a previsão de uma produção de 64.850 sacas. Atualmente, os índios já realizam um pequeno comércio atendendo as cidades próximas às reservas, como Xavantina.

De acordo com o planejamento feito pela Funai, o valor líquido da produção nesse período será de Cr\$ 9.423.060,00. A partir de 1980, segundo as previsões, o projeto já poderá ser autofinanciado, exigindo investimentos menores. O projeto xavante está sendo encarado como um projeto-piloto que deverá ser estendido às demais comunidades indígenas.